



JORNAL DO SINPOL

O jornal mais lido e aguardado entre os policiais civis - Ano XXX - Agosto de 2.024 - nº 327

POLÍCIA CIVIL À BEIRA DO COLAPSO



Foto: Arquivo Jornal do Sinpol

Com recursos humanos extremamente escassos e sem receber reajuste há mais de um ano, policiais civis demonstram descontentamento com a falta de diálogo e o descumprimento de promessas feitas pela equipe do governador Tarcísio de Freitas. Sinpol denuncia: a Polícia Civil encolheu e foi engolida pela inflação. Leia na página 03.

E MAIS

- ✓ DGP esclarece parâmetros de interpretação das expressões “justa causa”, “fundadas razões” e “fundada suspeita”;
- ✓ Governo paga bonificação
- ✓ DIG São Carlos prende autor de roubos qualificados;
- ✓ GOE prende integrante de facção carioca;
- ✓ Franca: “Caso Wesley” tem novos rumos;
- ✓ DEIC desmonta quadrilha de sequestro relâmpago;
- ✓ DISE realiza apreensões.

SINPOL DEBATE LEI ORGÂNICA

Foto: Sinpol



Diretores do sindicato participaram de uma reunião no Sindesp, na Capital, ao lado de outros sindicatos e entidades representativas dos policiais civis. O tema principal é em relação à Lei Orgânica das Polícias Civis do Brasil, mas insatisfação quanto à falta de reposição das perdas salariais é crescente. Veja na página 07.

TRABALHO DE INVESTIGAÇÃO AGILIZA JULGAMENTO DE RÉUS

Acusados pelo homicídio do engenheiro Beto Braga vão se sentar no banco dos réus graças a trabalho eficiente realizado pela equipe da DIG/DEIC, coordenada

Foto: Max Gallão Mesquita



pelo dr. Targino Donizete Osório, que esclareceu o caso de forma robusta. Como delegado relatou, dupla será julgada por latrocínio. Saiba na página 08.

MOMENTO DELICADO E INTENSO

Como tem sido uma constante já há vários anos, os policiais civis vivem momentos de intensa apreensão. Temas delicados e intensos vem sendo tratados em diversas esferas e nos atingem diretamente. O Sinpol tem acompanhado cada passo de todos os temas e participado das lutas e discussões a respeito.

Uma questão que tem nos incomodado por demais é o desrespeito por parte do senhor governador Tarcísio de Freitas, seu secretário Guilherme Derrite e sua equipe de governo. Já estamos no oitavo mês do ano e não foi dito uma única palavra em relação ao reajuste salarial.

Quando Tarcísio assumiu, chegou a nos surpreender, determinando que um Grupo de Estudos tratasse a questão e dizendo que iria valorizar a Instituição, melhorando substancialmente os salários dos policiais civis. Igualmente surpreendidos ficamos quando o secretário da Segurança Pública Derrite veio a público garantir que iria respeitar nossa data-base.

Infelizmente já no ano passado, quando tudo isso foi dito, não houve respeito. Março

passou em branco e, se não tivéssemos pressionado os parlamentares da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (ALESP), talvez nem em julho tivéssemos recebido reajuste.

Quando ao índice, não foi ruim. A forma como foi concebido é que desagradou. Foi feito escalonado, mas com falhas visíveis que não foram corrigidas. Além disso, contemplou com melhores índices os policiais militares. Nossos salários voltaram a cair e estão entre os piores do Brasil pagos a policiais civis.

Em outra frente, temos a questão da Lei Orgânica das Polícias Cíveis do Brasil. Aprovada em Brasília, conseguimos derrubar cinco vetos presidenciais - que tanto nos prejudicaram. Mas a sua não votação pela ALESP representa prejuízos e nos impede em regulamentar questões que nos foram vetadas pela presidência da República.

Uma frente contando com diversos sindicatos e associações de classe dos policiais civis, dentre as quais o Sinpol - onde eu e nosso diretor Joel Martins temos participado ativamente - foi criada para tratar essa ques-

ção. Mas a unidade apenas das entidades não é suficiente. É preciso que cada um de nós, policiais civis, participemos, seja conscientizando, seja cobrando deputados, seja levando nossa situação para trazer a opinião pública a nosso lado.

Muita gente sequer imagina as dificuldades que enfrentamos e, nada melhor do que quem vota para exercer uma pressão sobre a classe política convencional. Falando em opinião pública, nunca é demais lembrar ao governador e sua equipe que eles são nossos verdadeiros patrões.

O governo exerce um mandato por tempo estabelecido. E se não contar com aprovação popular, sequer consegue sua reeleição ou indicar seu sucessor. Então é bom refrescar a memória do governador e seus pares: a Polícia Civil enfrenta uma crise sem precedentes, à beira de um colapso. Nossos recursos humanos são mais que escassos. São raros. Temos mais de 17 mil cargos existentes que simplesmente estão vagos, não foram preenchidos.

Isso não pode continuar. Não se trata de criar cargos. Os salários desses servidores

que venham a ser nomeados, estão previstos em orçamento. Não há ônus. Somente em Ribeirão Preto, precisamos de 50 escrivães, 50 investigadores e 20 delegados. Isso apenas em uma cidade. Somos muito gratos ao nosso diretor do Deinter-3, dr. Jorge Amaro Cury Neto, que conseguiu a maior nomeação em muitos anos para nossa região. Mas ainda precisamos de mais.

E isso ocorrem em todo o Estado. O povo se cansou de esperar horas para registrar um boletim de ocorrência. Falta recursos humanos para investigar e para todos os demais serviços inerentes à Polícia Judiciária. E o governador ainda insiste na história de dar poder à PM para investigar. Isso é atribuição da Polícia Civil e ponto final. Esperamos que o governador nos dê a dignidade que merecemos e trate com inteligência essas questões. No mais, seguimos unidos, pois somos policiais civis.

FÁTIMA APARECIDA SILVA
Presidente do Sinpol (Sindicato dos Policiais Cíveis da Região de Ribeirão Preto)

Notas

jurídico pelo dr. Ricardo Ibelli e pela dra. Viviane Cristina Pinheiro Ibelli é feito todas as segundas-feiras e quartas-feiras, das 8h30 às 12h00.

Plano de Saúde 2

Devido a reclamações recebidas junto à Secretaria do Sinpol, a diretoria do Sindicato pede aos associados usuários do Plano de Saúde que confirmem suas cobranças de coparticipação em consultas e exames relativos ao uso do convênio médico. Qualquer dúvida, entrar em contato com a Central de Atendimento do Sinpol, pelos telefones (16) 3612-9008 / 3625-3890.

Chácara do Sinpol

A diretoria do Sinpol informa que a Nova Chácara do Sinpol funciona de sexta-feira a domingo, das 08h00 às 18h00. A piscina funciona de sexta-feira a domingo, das 08h00 às 17h00. Agora totalmente revitalizada. Venha para o recanto preferido dos policiais civis. Para convites ou mais informações ligue para a Central de Atendimento Sinpol, fones (16) 3612-9008 / 3625-3890 / 3977-3850, ou via WhatsApp (16) 98162-2880.

Falecimentos

A diretoria do Sinpol comunica, com pesar, os seguintes falecimentos:
+ Olésio Guimarães, investigador aposentado de Santa Rosa de Viterbo, ocorrido em 25 de julho de 2024;
+ Sebastião Carlos Franceschet, investigador de Casa Branca, ocorrido em 30 de julho de 2024.

O Sinpol manifesta seus sentimentos aos familiares.

Nova associada

Assocou-se ao Sinpol em julho a seguinte policial civil:
- Marisa Paulo da Cunha, carcereira (agente policial) aposentada de Ribeirão Preto.
A diretoria do Sinpol dá boas vindas à nova associada e está à disposição de todos os policiais civis que quiserem integrar o quadro associativo do sindicato.

Atualização de dados Sinpol

Para atualização de dados e de situação profissional, principalmente dos recém-aposentados, o Sinpol está promovendo um recadastramento de todos os associados. Participe da atualização e garanta o recebimento de toda correspondência que enviamos, procurando a Secretaria do Sinpol, ou enviando e-mail para secretaria@sinpolrp.com.br.

Plano de Saúde Dependentes Faculdade

Atenção associados. Verifiquem a data de validade no cartão magnético do convênio São Francisco Saúde de seus dependentes que cursam faculdade. Para que não ocorra carência, a declaração escolar deverá ser enviada, imprerivelmente, 20 dias antes da data limite de validade. Na dúvida, confira o verso da carteira do plano de saúde, onde consta a data do término da validade. Não deixe para a última hora. Maiores informações na Central de Atendimento Sinpol, telefones (16) 3625-3890 / 3612-9008 / 3979-2627.

Psiquiatria

O Sinpol informa que o convênio médico envolvendo a especialidade de psiquiatria dá direito ao associado do uso por até 30 dias por ano, iniciando a contagem todo mês de junho, que é o aniversário do acordo firmado entre o Plano de Saúde e o sindicato. Os 30 dias por ano, a partir de junho de cada ano, podem ser contínuos ou fracionados, mas não são cumulativos, isto é, se não utilizarem os 30 dias por ano a partir de junho, o saldo não será incorporado aos 30 dias do período seguinte.

Atenção policiais civis

Com o objetivo de proporcionar maior conforto ao policial civil sindicalizado, o Sinpol estabeleceu um período de atendimento jurídico, que é feito na sede social do sindicato. Desta forma, a presidente do Sinpol, Fátima Aparecida Silva, comunica aos associados que, caso necessitem de amparo na área jurídica relacionado à aposentadoria, assim como para acompanhar o andamento de ação já ajuizada, que façam o agendamento para maior comodidade, através de nossa Central de Atendimento Sinpol, fones (16) 3612-9008 / 3625-3890 / 3977-3850. O atendimento

EXPEDIENTE

O *Jornal do Sinpol* é uma publicação oficial, de circulação mensal, do Sindicato dos Policiais Cíveis da Região de Ribeirão Preto.

Rua Pedro Pegoraro, 360 - Ribeirânia
CEP: 14096-440 - Ribeirão Preto - SP
e-mail: secretaria@sinpolrp.com.br

Visite nosso site: www.sinpolrp.com.br

Diretoria:

Presidente: Fátima Aparecida Silva;

Vice-Presidência: Darci Gonzales; Adilson Massei; Odacir Cesário da Silva; Luís Carlos Silveira; Targino Donizete Osório; Dorlei Morales;

Diretores Secretários: Cristina Moroti Félix e Daniella Ribeiro de Andrade Rosas; **Diretores Financeiros:**

Júlio César Machado e Doracy Alves da Silva;
Patrimônio: Joel Martins; **Conselho Fiscal:** Priscila Yoshi Serapião Hashimoto; Antônio Carlos Schivo; Diva Rodrigues dos Santos; **Delegados Sindicais:** Érica Arrisse Esteves Dias e Carlos Alberto Campi.

O JORNAL DO SINPOL É UMA PUBLICAÇÃO EXCLUSIVA DO LABORATÓRIO DE NOTÍCIAS

R. Paschoal Bardaro, 633-A - Jd. Irajá
Ribeirão Preto - SP - Fone/fax: (16) 3610-2886
DIRETOR DE JORNALISMO:
Adalberto Luque - MTb 19.218

O *Jornal do Sinpol* não se responsabiliza por especificações ou informações que não estejam previstas no contrato de publicidade

AS COBRANÇAS SERÃO FEITAS EXCLUSIVAMENTE POR:
Boleto bancário emitido pelo Laboratório de Notícias

DEPARTAMENTO COMERCIAL: CONTATOS EXCLUSIVOS DEVIDAMENTE AUTORIZADOS:

Fernando Mendonça
Vanderlei Costa

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA:

Laboratório de Notícias
Fone: (16) 3610-2886

e-mail: jornaldosinpol@uol.com.br

Os artigos assinados não refletem, necessariamente, o conceito do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

A POLÍCIA CIVIL QUE ENCOLHEU E FOI ENGOLIDA PELA INFLAÇÃO

Com déficit de 17 mil policiais civis, Instituição perdeu mais de 8 mil em 10 anos e vê salário entre os piores do País

O Estado de São Paulo é considerado o mais importante do Brasil. Sua economia está bem à frente dos demais estados. Com uma população superior a 44 milhões de habitantes, a violência é preocupante no Estado, até por problemas que afetam todo o Brasil, como economia com instabilidades, inflação, desemprego.

Diante deste quadro, São Paulo conta com uma força policial considerada entre as mais qualificadas no combate ao crime, entre todos os demais estados e Distrito Federal. No entanto, tem sido cada vez mais difícil para os policiais, civis, militares e técnico-científico, atuarem no combate à criminalidade.

O Estado conta, segundo o próprio governo em documento divulgado em dezembro de 2023, com um efetivo em torno de 105 mil, sendo a PM a com maior número de integrantes, superando 80 mil. A Organização das Nações Unidas (ONU) recomenda como aceitável 1 policial para cada grupo de 350 habitantes.

“Estamos muito longe de atingir este número. Se dividirmos o total de habitantes pelo número de policiais na ativa, teremos 1 policial para cada grupo de 421 habitantes. Muito longe do ideal. Além disso, principalmente na Polícia Civil, nossos policiais não têm sido substituídos quando se aposentam, ou ainda em caso de falecimento, desligamento ou exoneração. Pior: nossos salários, há décadas, figuram entre os piores pagos a policiais civis brasileiros entre todos os Estados. Já estivemos na última posição. E, pelo humor do governo, estamos nos preparando para voltar aos últimos postos”, lamenta Fátima Aparecida Silva, presidente do Sinpol.

O último reajuste salarial foi aplicado há um ano - desrespeitando a data-base da categoria, que é março. Foi um reajuste escalonado que, segundo a presidente do Sinpol, apresentou falhas no pla-



Mais de 17 cargos estão vagos e falta de recursos humanos é facilmente vista em todas as delegacias

nejamento e execução do projeto. Ela admite que, embora tenha havido problemas, o reajuste não foi dos piores. A média foi de 20%.

“Contudo, ficamos muitos anos sem ter reajuste, tanto nas gestões de Geraldo Alckmin, quando na gestão de João Dória. E o governo simplesmente ignorou nossa data-base. Quando saímos das últimas posições, nos instalamos entre a 19ª e 22ª posição no ranking nacional. Estamos voltando para o final da lista, com os piores salários”, dispara Fátima.

Encolhendo

De acordo com o Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2024, elaborado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, o Brasil possuía, em 2023, um efetivo de 796.180 profissionais da segurança

pública distribuídos em ao menos 1.595 órgãos federais, estaduais, distritais e municipais.

A maior força policial é a Polícia Militar, com efetivo de 404.871 homens e mulheres. Na sequência, a segunda maior força é a Polícia Civil, com 95.908 policiais, e a Polícia Penal, com efetivo de 94.673 pessoas. O Corpo de Bombeiros tem efetivo de 60.155 pessoas e as Perícias Técnicas somam 17.991 servidores.

De acordo com o Anuário, o Brasil possui um contingente previsto de ao menos 152.769 policiais civis, segundo as organizações policiais, contudo, o contingente existente, em 2023, é de 95.908 policiais. Somente 63% das vagas previstas estão efetivamente ocupadas.

Dados divulgados pela Adpesp (Associação

dos Delegados de Polícia do Estado de São Paulo) mostram que a Polícia Civil do Estado de São Paulo encolhe a olhos vistos. Nos últimos 12 anos (2011-2022), a Instituição perdeu 8.329 policiais, média de 694 ao ano. Seja por aposentadoria, mudança de estado ou de carreira, exonerações ou morte em serviço, é notória a crescente evasão de policiais no estado mais rico do país, bem como a morosidade dos concursos realizados.

O levantamento feito pela Adpesp, via Lei de Acesso à Informação (LAI) mostra que em 2011 a Polícia Civil contava com efetivo de 34.684 policiais, ao passo que em 2022 esse número caiu para 26.355 policiais na ativa, o que representa um encolhimento de 24%.

“Isso é notório em todo o Estado. Em nossa região, sentimos que a situação é mais crítica, porque por muitos anos, não recebemos quase nenhum policial civil. Exceção feita a esta última nomeação, onde nosso diretor do Deinter-3, dr. Jorge Amaro Cury Neto, conseguiu 175 novos escrivães e investigadores, entre os 4 mil nomeados em concurso. A posse ocorreu em maio e o grupo está cursando Acadepol. Foi o maior número de policiais civis em muitos anos para a região de Ribeirão Preto”, destaca Fátima.

Ainda assim, na opinião da presidente do Sinpol, apenas para Ribeirão Preto são necessários 20 delegados, 50 investigadores e 50 escrivães. “Para que o serviço seja feito de forma minimamente aceitável para a população, sem sobrecarregar nossos policiais civis da forma monstruosa como tem ocorrido. E essa estimativa é para ficar apenas as três chamadas carreiras da linha de frente. Mas faltam policiais civis em todas as demais carreiras em nossa região”, observa.

Lei Orgânica das Polícias Cíveis do Brasil

Em relatório do Anuário, as recém aprovadas leis orgânicas nacionais, tanto das Polícias Milita-

Fazenda Brejinho
Parabenizamos os policiais civis de toda a região do Deinter-3 pelo brilhante trabalho prestado à população!!!
Bonfim Paulista - Ribeirão Preto - SP

ZANETTI CENTRO AUTOMOTIVO
SOM E ACESSÓRIOS NACIONAIS E IMPORTADOS
- ALINHAMENTO E BALANCEAMENTO
- AR CONDICIONADO
- ELÉTRICA
- ESCAPAMENTO
- INJEÇÃO ELETRÔNICA
- MECÂNICA EM GERAL
- PNEUS
- SUSPENSÃO
Fone: (16) 3972-0121
www.zanettiautomotivo.com.br
Av. Seraphim Henrique de Mattos, 948 - Bonfim Paulista - Ribeirão Preto - SP

PADARIA Santa Maria
Imagem de um bolo e uma xícara de café.

**Pães - Bolos - Salgados
Bebidas e
Mercearia em Geral**
Fones: (16) 3639-4373 / 3236-2877
Av. Octávio Golfeto, 304
José Sampaio - Rib. Preto - SP

Tekinho PRESENTES
Conheça todas nossas redes sociais
@tekinhopresentes
facebook.com/tekinhopresentes
www.tekinhopresentes.com.br
(16) 98842-5152

res e Corpo de Bombeiros Militares como a das Polícias Civis, poderiam ter sido um instrumento importante no sentido de apontar as diretrizes necessárias para a realização dos concursos públicos, ao menos em termos de sua periodicidade. Infelizmente, isso não aconteceu. No caso das Polícias Militares e Corpo de Bombeiros Militares, a lei é realmente omissa em relação ao tema.

A Lei Orgânica das Polícias Civis, por sua vez, em sua seção sobre concurso, investidura no cargo e promoção, tangencia o tema, mas não avança na proposição de normas gerais. O que ela faz é prever que cabe às leis estaduais preverem a realização periódica dos concursos públicos, sem, contudo, indicar o tempo sugerido entre tais concursos¹⁰. Este é mais um exemplo de como essas leis trazem “mais do mesmo”, quando muito tratando do tema superficialmente. Como resultado, elas não contribuem para a melhoria desse cenário de defasagem do quadro policial.

É urgente, portanto, que tanto a reposição dos quadros em vacância, quanto a estrutura de cargos, postos e salários das polícias brasileiras sejam repensadas a partir de estudos profissiográficos que sejam capazes de dimensionar a real necessidade de cada instituição. Especialmente nas instituições militarizadas, é notório que a atual estrutura tem pouca aderência à “realidade da segurança pública e tem servido para atividades político-institucionais que tornam ainda mais complexo o quadro de governança da área” (Lima, 2022). Se a opção for por manter assessorias policiais em outros órgãos e Poderes, é preciso explicitar os impactos dessa decisão na atividade fim de cada instituição policial e, por exemplo, os Ministérios Públicos e Tribunais de Justiça precisam prever dotações orçamentárias específicas para reembolsar as polícias por um gasto que está, em tese, em desvio de finalidade (atividade-fim), por mais relevante e estratégico que seja contar com policiais à disposição destes órgãos.

Falta de perspectiva

Segundo Fátima, o governo precisa realmente ter vontade política para enfrentar a situação. “Tenho percorrido as cidades da região do Deinter-3 pessoalmente. Já estive em mais de 50 cidades. Em todas, os problemas são crônicos. Tem cidade que não tem investigador. Outra não tem escrivão.



Segundo Fátima, os baixos salários pagos aos policiais civis em relação ao funcionalismo público, desestimulam candidatos de concursos (Foto: Alfredo Risk)

Auxiliar de Papiloscopista geralmente só nas Seccionais e uma ou outra cidade. Delegado também falta. Os policiais civis chegam a acumular duas ou três cidades - e não apenas delegados. Estão sobrecarregados”, critica a presidente do Sinpol.

Para ela, a falta de perspectiva, motivada pelos salários humilhantes pagos para os policiais civis, aliado à falta de uma política séria e eficaz para ascensão profissional, desestimulam os candidatos em busca de um concurso público que lhes garanta acesso a uma carreira com estabilidade e bons salários.

O policial civil tem a estabilidade. Mas em termos de salário, como já foi citado algumas vezes nesta matéria, está entre os piores. Plano de carreira é algo até então inimaginável. O policial civil tem que brigar na Justiça, embora haja entendimento em todas as instâncias superiores de que o direito à paridade e integralidade são inerentes à carreira.

Não falta jurisprudência, mas o governo insiste em determinar algo que o Supremo Tribunal Federal considera um direito como algo inconstitucional. O Sinpol tem sido o porto seguro para quem se aposenta. O direito é garantido através de Mandado de Segurança. O governo recorre por dever de ofício, porque chegando em Brasília,

o entendimento é determinante para garantir o que já foi cumprido por mandado.

“As pessoas que vivem se preparando para concursos públicos até se inscrevem e são aprovadas nos concursos da Polícia Civil. Mas a morosidade e a burocracia são tamanhas que, por conta da demora entre a aprovação e a nomeação - além de ainda ter uma academia para cursar - muitos dos aprovados sequer comparece à nomeação. Outros desistem mesmo na academia, porque acabam aprovados em outros concursos que consideram mais vantajosos, seja pelo salário melhor, seja pelo risco menor, porque policial civil tem mais essa questão: o risco da carreira”, entende Fátima.

Maior aumento em um primeiro ano

O Governo de São Paulo divulgou, no final de 2023, que concedeu o maior aumento salarial em um primeiro ano, entre as administrações paulistas mais recentes, beneficiando mais de 100 mil integrantes das Polícias Civil, Militar e Técnico-Científico, além de aposentados e pensionistas.

O governo cita que o reajuste médio de mais de 20% foi significativo, assegurando aumento real aos policiais. Também afirmou que houve considerável aumento de efetivo nas corporações, atenuando o déficit acumulado nos últimos anos.

Na nota, a equipe de governo afirmou que 2,5

policiais civis e militares estavam em formação no final de 2023 e outros 14,7 mil cargos foram criados através de concurso público. Na Polícia Civil, em maio, foram nomeados 4 mil policiais civis em todo o Estado.

“Para que nós tenhamos segurança pública, é necessário reconhecer e valorizar as forças policiais. E esse é o primeiro passo de muitos outros que serão dados”, afirmou o governador Tarcísio de Freitas ao sancionar a medida. “Estamos extremamente comprometidos com a segurança pública. Temos que aproveitar o que temos de mais valioso, que é o nosso profissional. Se valorizarmos as corporações, eu não tenho dúvida: nós vamos vencer a guerra da segurança pública e garantir a paz para o cidadão”, acrescentou.

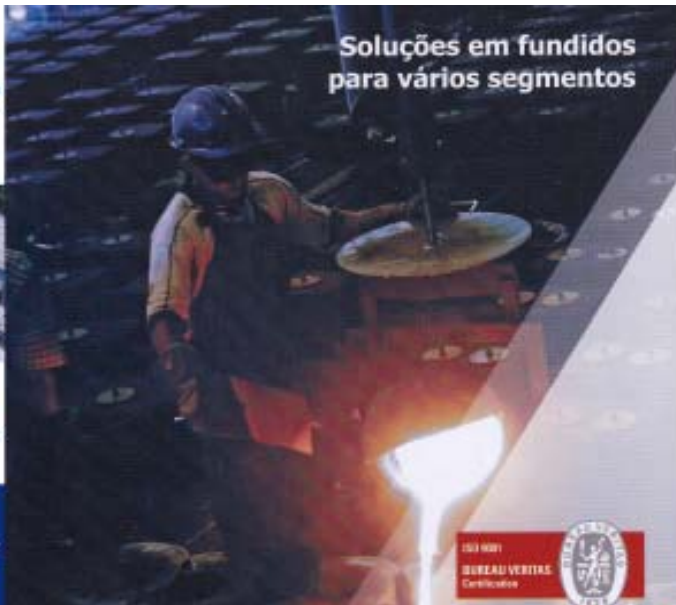
Para o Sinpol, no discurso tudo é mais bonito. “Na prática, vemos uma realidade bem diferente. Logo que iniciou sua gestão, a equipe de Tarcísio de Freitas chegou a nos surpreender, dizendo que nos colocariam entre os melhores salários pagos a policiais civis em todo o Brasil. O secretário da Segurança Pública, Guilherme Derrite, disse em alto e bom tom que iria respeitar a data-base. Isso foi em janeiro de 2023. Depois o governo se calou. O Sinpol e outras entidades representativas passaram a cobrar através da imprensa e pressionando deputados. Com o apoio, o aumento veio, mas só em julho. Neste ano, até aqui, nenhuma linha foi divulgada a respeito dessa questão”, aduz Fátima.

O fato é que a Polícia Civil precisa de atenção e vontade política. Tem um dos efetivos mais baixos de sua história. Se for uma relação per capita, então a conta é massacrante. Os recursos humanos da Instituição estão muito aquém do que eram em tempos atrás. A Polícia Civil encolheu proporcionalmente ao que cresceu a população. “Não se trata de criar novos cargos. Trata-se apenas de preencher os que estão vagos. Existem cerca de 17 mil cargos que já foram ocupados. Chegamos a ter um quadro superior a 40 mil policiais civis. Hoje patinamos nos 24 mil. Esses 17 mil eram ocupados por pessoas que se aposentaram, faleceram, desistiram da Polícia Civil de alguma forma. Então existem. Não é criar, porque o orçamento já prevê esses cargos. É ter vontade política e vergonha na cara para cumprir o que se promete”, conclui Fátima.




Rua Romano Coro, 751
Pq. Industrial Tanquinho
Ribeirão Preto - SP

www.servmetal.com.br
comercial@servmetal.com.br
Tel.: (16) 3969-3100



Soluções em fundidos
para vários segmentos

1913 1001
BUREAU VERITAS
Certificados



VENHA
CONHECER O
CHURRASCO
DE VERDADE!

MELHORE GRILL
CHURRASCARIA

16 99720-5559

RESERVE SUA MESA
PELO WHATSAPP

AV. PRES. CASTELO BRANCO, 1250
PQ. INDL. LAGONHA
RIBEIRÃO PRETO - SP

RECOMENDAÇÃO DGP Nº 01, DE 11 DE JULHO DE 2024

Dispõe sobre os parâmetros de interpretação das expressões “justa causa”, “fundadas razões” e “fundada suspeita”

O Delegado Geral de Polícia, Considerando que a Polícia Civil do Estado de São Paulo, por imperativo legal, é um órgão essencial à justiça criminal e imprescindível à segurança pública e à garantia dos direitos fundamentais no âmbito da investigação criminal;

Considerando ser princípio básico da instituição, proteger a dignidade da pessoa humana e os direitos fundamentais no âmbito da investigação criminal, bem como usar diferenciadamente a força e possuir unidade de doutrina e uniformidade de procedimento;

Considerando, por fim, o teor dos enunciados aprovados pelo Grupo de Trabalho instituído pela Portaria nº 173/2024-PGJ de 12 de janeiro de 2024, voltado à realização de estudos e elaboração de proposta que contenha diretrizes e parâmetros para delimitação dos termos “justa causa”, “fundadas razões” e “fundada suspeita” nas buscas domiciliares e veiculares e nas abordagens policiais, do qual participaram membros do Ministério Público, das Polícias Estaduais e do Poder Judiciário;

RECOMENDA:

I - As autoridades policiais e aos policiais civis que observem, no que for cabível e pertinente ao respectivo cenário, o teor dos enunciados aprovados constantes do anexo a este ato, mormente quando da execução ou do controle de legalidade das abordagens e buscas pessoais ou domiciliares realizadas sem prévia ordem judicial, primando pelos princípios da razoabilidade e da motivação, objetivando, assim, garantir a licitude dos elementos informativos e das provas colhidas.

II - A Academia de Polícia “Dr. Coriolano Nogueira Cobra”, que incentive o incremento

e a difusão, nas disciplinas cuja temática abranja os temas objeto desta recomendação, das teses elencadas no anexo deste ato.

Publique-se.

São Paulo, 11 de julho de 2024.

ARTUR JOSÉ DIAN

DELEGADO GERAL DE POLÍCIA

ANEXO

Enunciados do Grupo de Trabalho Interinstitucional, no Gabinete do Procurador-Geral de Justiça, voltado à realização de estudos e elaboração de proposta que contenha diretrizes e parâmetros para delimitação dos termos “justa causa”, “fundadas razões” e “fundada suspeita” nas buscas domiciliares e veiculares e nas abordagens policiais, visando orientar as atividades da Polícia Militar, Polícia Judiciária e dos membros do Ministério Público.

APROVADOS:

1 - Na ação policial, há que se diferenciar dois tipos de abordagem: 1) a abordagem preventiva, decorrente do poder de polícia e vigilância do Estado, diante de uma suspeita perceptivo-objetiva ou situação de alerta de perigo razoável (por ex. pessoa que tenha características anteriormente noticiadas em denúncia anônima na prática de um delito nas imediações, pessoa que se assusta demasiadamente com a presença da polícia), a qual tem fundamento no direito administrativo, e 2) a abordagem decorrente de uma suposta situação flagrancial, com potencial pretensão de persecução penal, voltada à localização e apreensão de bens ilícitos, bem como produtos, objetos ou instrumentos de crime, com fundamento no artigo 244 do CPP.

2 - A abordagem preventiva tem fundamento no direito administrativo, motivo pelo qual poderá ser discricionária; contudo, deverá seguir os princípios da legalidade, moralidade, impessoalidade, entre outros, de modo que não pode ser determinada por motivos de cor, origem, classe social, ou sem qualquer motivação razoável, sob pena de o agente responder por abuso de autoridade. Com o fim de evitar potencial risco ao policial militar e terceiros e garantir a segurança operacional da ação policial, é plenamente justificável a busca no agente abordado, ressaltando-se que esta busca não tem finalidade persecutória. Sempre que a abordagem evoluir para o registro da ocorrência em um BOPM ou BOPC, a motivação para abordagem deve ser explicitada para controle do ato administrativo a posteriori.

(o fundamento constitucional aqui é a garantia fundamental da segurança e o fundamento lógico sistemático é a supremacia do interesse público sobre o privado. No registro da ocorrência, deverão ser explicitados os motivos da abordagem, com o fim de se verificar se há traços de motivação constitucionalmente inadmissível)

A abordagem veicular pode resultar de uma situação de fiscalização de trânsito (bloqueio ou blitz), ocasião em que a abordagem preventiva é genérica e por amostragem, ou decorrente de situação de policiamento, caso em que o motivo determinante deve ser explicitado, com fim de demonstrar que a diligência era lícita na origem, legitimando eventual busca que se seguir.

FUNDADA SUSPEITA

3 - A abordagem e busca pessoal ou vei-

cular em situações de provável situação de flagrante delito, notadamente nos casos de tráfico ilícito de entorpecentes, somente se legítima se motivada por fundada suspeita (justa causa). A fundada suspeita deverá ser aferida a partir de parâmetros objetivos - tangíveis e perceptíveis - e elementos suficientes (standard probatório mínimo) para justificar uma abordagem e busca pessoal.

4 - A fundada suspeita provém de uma análise do conjunto comportamental do indivíduo, cuja realização se baseia na experiência profissional e na capacidade de percepção adquirida pelo policial na constância da sua atividade, a qual possibilita a identificação de condutas e situações concretas (nunca subjetivas) que justificam a abordagem e a busca.

5 - O nervosismo não configura, por si só, situação concreta a ensejar a busca pessoal para obtenção de provas. O mero tirocínio policial não configura justa causa para abordagem e busca pessoal para obtenção de provas, devendo ser confirmado por elementos objetivos da realidade. O simples fato de o indivíduo residir num bairro que tem tráfico não é suficiente para justificar a realização de uma busca pessoal. Em suma, elementos contextuais como fontes não identificadas, intuições e impressões intangíveis não são aptos para validar uma busca para obtenção de provas.

6 - A abordagem decorrente do poder de polícia (administrativa) pode evoluir para uma busca pessoal detalhada, voltada à localização e apreensão de bens ilícitos ou produtos de crime, desde que lastreada em (motivada por) comportamento ativo do indivíduo, devendo sempre ser indicadas quais foram as

 **Riber Flores**
A Natureza presente em todos os momentos.
Rua Barretos, 200 - Vila Elisa - Ribeirão Preto - SP
Fone: (16) 3628-6655
riberflorescomercio@gmail.com

 **ZULMIRA**
AMBIENTAL
www.zulmiraambiental.com.br Certificado ISO 9001
Rua Peru, 2545 - Pq. Ind. Quito Junqueira
Ribeirão Preto - SP
PABX: (16) 3969-9520

 **DEPÓSITO UNIÃO**
AREIA - PEDRA - CASCALHO
Toninho
(16) 3965-2761
Av. Antônio Gomes da Silva Júnior, 740 - Ribeirão Preto - SP
Av. Eduardo Andrea Matarazzo, 3420 - Ribeirão Preto - SP

 **FS SUPERMERCADO**
FREITAS SERV
Todo dia muito mais economia
Fones: (16) 3342-1633 | 99209-7214
Av. Maria Dias, 650 - V. Mj Cicero de Carvalho - Bebedouro - SP

condutas e situações concretas (elementos objetivos) que tornaram necessária esta busca pessoal para obtenção de provas.

7 - Há justa causa para busca pessoal quando motivada por denúncia anônima OU patrulhamento em local conhecido como ponto de tráfico de drogas, conjugada com campana de policiais que constataram intensa movimentação, típica de comércio ilícito de entorpecentes OU desobediência a ordem de parada e subsequente evasão OU quando visualizado volume descartado ou sob as vestes do indivíduo.

8 - É essencial a documentação da motivação, seja por meio dos depoimentos prestados pelos policiais militares ou policiais civis, por meio da descrição do nexos de causalidade da ação policial desde a sua origem, seja por meio da juntada de registros de reportes populares anônimos. Cabe à Polícia Militar documentar, em depoimentos, a conduta e situação concreta que ensejaram a abordagem e busca pessoal para fins de persecução penal; à Polícia Civil colher, nos depoimentos dos policiais militares, os elementos de prova que demonstrem a justa causa, a fundada suspeita ou fundadas razões, inclusive cotejando com as demais ocorrências relacionadas ao local, ao agente, denúncias anônimas, reportes etc ao Ministério Público realizar o controle da existência destes elementos para aferir a viabilidade para a ação penal, restituindo os autos à DELPOL para suprir as omissões; e ao Poder Judiciário o controle da legalidade do flagrante ou diligência, fundamentando a decisão nos elementos constantes dos autos.

FUNDADAS RAZÕES

Tema nº 280 - Provas obtidas mediante invasão de domicílio por policiais sem mandado de busca e apreensão. “A entrada forçada em domicílio sem mandado judicial só é lícita, mesmo em período noturno, quando amparada em fundadas razões, devidamente justificadas a posteriori, que indiquem que dentro da casa ocorre situação de flagrante delito, sob pena de responsabilidade disciplinar, civil e penal do agente ou da autoridade, e

de nulidade dos atos praticados.” A entrada em domicílio alheio depende, para sua validade e regularidade, segundo a doutrina consolidada na Suprema Corte, de justa causa, compreendida como o contexto fático anterior à invasão que permita a conclusão acerca de indícios da ocorrência de crime no interior da residência.

9- O simples ingresso do agente para dentro de sua residência ao avistar os agentes estatais ou a mera existência de denúncia anônima acerca da possível prática de delito no interior do domicílio, cada qual isoladamente e desacompanhada de outros elementos preliminares indicativos de crime, NÃO constituem, por si sós, fundadas razões (justa causa) a autorizar o ingresso dos policiais em seu domicílio, sem prévia autorização judicial e sem o consentimento válido do morador. De outro

lado, a conjugação das circunstâncias: denúncia anônima acerca do tráfico de drogas no local e fuga empreendida após a chegada dos policiais, autorizam a entrada forçada em domicílio sem mandado judicial. Na mesma linha, a conduta do agente, que tentou se esquivar da abordagem policial, em um contexto de incursão em local apontado como ponto de venda de drogas, decorrente de informações de inteligência policial, ou de monitoramento anterior, justificam o ingresso dos policiais em seu domicílio, sem prévia autorização judicial e sem o consentimento válido do morador.

10 - A busca motivada por denúncia anônima aliada a um forte odor de maconha nas proximidades da residência justifica o ingresso dos policiais no domicílio, sem prévia autorização judicial e sem o consentimento válido do morador.

11 - Há justa causa para busca pessoal e ingresso forçado em domicílio quando motivadas por denúncia anônima ou informações da inteligência conjugada com campana de policiais que constataram intensa movimentação, típica de comércio ilícito de entorpecentes.

12 - Há justa causa para ingresso forçado em domicílio quando motivada pela fuga do agente para dentro da casa após dispensar drogas ou se avistado aparentemente entregando-as, de qualquer modo, a terceiros.

13 - Há justa causa para ingresso em domicílio quando motivada por denúncia circunstanciada indicando a residência como local utilizado para o tráfico de drogas, seguida por diligência policial no local apontado e pela tentativa de fuga do agente para dentro do domicílio.



Sede da DGP na Capital: órgão normatizou parâmetros de interpretação de expressões (Foto: Google Street View/Reprodução)



AMINO CAP
ASFALTO ENSACADO
FÁCIL APLICAÇÃO
www.aminocap.com.br

QUÍMICA

e-mail: aminocap@hotmail.com
Fone/Fax: (16) 3664-6070
Av. Dr. Faustino de Castro, 240 - Brodowski - SP



Onze Onze
Autoadesivos técnicos e Promocionais

www.onzeonzeautoadesivos.com.br

**Adesivos, Rótulos, Lacres invioláveis
Frontais em policarbonato, etc.**

16 99796-1111 **16 3900-1110**
 Av. Bandeirantes, 1650 (saída para Sertãozinho) - CEP 14030-680
 Ribeirão Preto / SP

Acesse nosso whatsapp pelo QR CODE



SINPOL E DEMAIS ENTIDADES EM TRABALHO PERMANENTE

Entre principais objetivos estão tratar da Lei Orgânica e pressionar equipe de governo pela definição do índice de reposição de perdas salariais

O Sinpol participou, no dia 31 de julho, de uma reunião na sede da Adpesp (Associação dos Delegados de Polícia do Estado de São Paulo), no Centro da Capital. Participaram do encontro, além da presidente do Sinpol, Fátima Aparecida Silva e do diretor de Patrimônio do sindicato, Joel Martins, diversos outros representantes de sindicatos e associações representativas dos policiais civis.

Segundo Fátima, existem dois coletivos, o “Resiste” e o “Guerreiros”, que vêm trabalhando em torno das reivindicações da categoria e o objetivo foi reunir todas as frentes para fortalecer o movimento e as reivindicações. “O Sinpol, como não poderia ser diferente, participa ativamente das reuniões, das cobranças feitas ao governador Tarcísio de Freitas e sua equipe, além de acompanhar a questão da Lei Orgânica Nacional, que foi uma grande conquista nossa, porém altamente prejudicada pelos vetos presidenciais”, explica Fátima.

Presidiram os trabalhos o delegado André Santos Pereira, da Adpesp e Abrahão Kfoury Filho, do Grupo Guerreiros. Inicialmente, os presentes trataram das prerrogativas da Polícia Civil quanto à Lei Orgânica Nacional (Lei 14.735, de 23 de novembro de 2023), que estariam sendo ameaçadas, como no caso da elaboração dos TCOs (Termos Circunstanciados de Ocorrência) que, segundo Fátima, apesar da desaprovação total dos policiais civis, é algo que o governador e o secretário da Segurança Pública, Guilherme Muraro Derrite, têm trabalhado nos bastidores para sua viabilização.

“Isso é um absurdo sem precedentes. Polícia Judiciária é atribuição exclusiva do policial civil, que está familiarizado com os procedimentos e sabe como fazê-lo para não prejudicar trabalho investigativo. Por mais que o senhor governador justifique que isso só será usado em casos de crime de menor potencial

ofensivo, como explicar às vítimas de tais crimes que essa ‘tentativa’ prejudicou a punibilidade do autor do crime que prejudicou tais pessoas? Não tem que inventar. Tem que cumprir estatuto e contratar mais policiais civis, de uma vez por todas”, dispara Fátima.

Outro ponto tratado no encontro foi em relação aos vetos que foram derrubados pelo Congresso Nacional, mas por falta de regulamentação nos estados, não vêm sendo aplicados para os policiais civis paulistas, por exemplo. “Fizemos um trabalho intenso junto aos parlamentares para derrubar os vetos presidenciais e, uma vez feito isso, a coisa continua como antes da derrubada porque falta regulamentação. Isso é um absurdo”, lamenta a presidente do Sinpol.

Usando a palavra, o diretor-executivo da IPA-SP, Jarim Lopes Roseira - que também é associado do Sinpol - lembrou que o delegado-Geral de Polícia não teria se manifestado em relação ao Grupo de Trabalho que trata da questão da Lei Orgânica, reiterando que a demora desse estudo traz prejuízos aos policiais civis, inclusive financeiros, por conta do não pagamento de horas extras, adicional de horário noturno e implementação de assistência à saúde. “Enquanto não forem concluídos os trabalhos desse grupo, o projeto da nova Lei Orgânica de São Paulo não será votado pela ALESP”, acrescentou Jarim.

Entre os presentes, também há uma desaprovação unânime pela forma como a questão da reposição salarial vem sendo conduzida. Embora o secretário Derrite houvesse afirmado, no início de 2023, que a data-base da categoria, que é março, seria cumprida, o aumento só veio em julho. E já se passaram 12 meses sem que o governo se manifestasse novamente em 2024.

Novas reuniões deverão ser convocadas

nas próximas semanas. “Há um consenso entre sindicatos e associações de policiais civis. Precisamos nos manter unidos nas reivindicações. Se ainda desta forma o governador

não nos atende, imagine se deixarmos de lado essa união e cada um fosse reivindicar individualmente. Vamos fazer crescer esse movimento”, espera Fátima.

Ao lado, diretores do Sinpol em reunião na Capital; na foto abaixo, Fátima e o presidente da Adpesp, André Santos Pereira (Fotos: Sinpol)



MARMITARIA PALMEIRINHA
A melhor marmitaria da região! Venha para a Palmeirinha!
Cardápio altamente selecionado para atender melhor ao nosso público.
Atendemos das 10h00 às 14h00! Ligue e faça seu pedido!
Temos uma promoção especial para você! Falando que viu o anúncio da Marmitaria Palmeirinha no Jornal do Sinpol, ganhe uma deliciosa sobremesa da casa!
Rua Coronel Camisão, 843 - Monte Alegre - Ribeirão Preto - SP
DISK 16 99429-2097

JOIA Supermercado
Rua Descalvado, 297, Jd. Aeroporto
Ribeirão Preto - SP
Fone: (16) 3969-1758

MASVA Persianas
• Persianas Horizontais: Alumínio e Madeira
• Persianas Verticais
• Cortinas Rolô e Romanas
Vendas e Assistência Técnica
R. Ernesto Barichello, 120 - Jd. Independência - Ribeirão Preto - SP
Fone: (16) 3626-2740 / Fax: 3626-2356
www.masva.com.br - e-mail: contato@masva.com.br

LEO MADEIRAS
A MAIOR REDE DE MATERIAIS PARA MARCENARIA: MADEIRAS E MUITO MAIS!
LEOMADEIRAS.COM.BR
(16) 2111-1800
Avenida Marechal Costa e Silva, 2459 - Ribeirão Preto - SP

CASO BETO BRAGA NÃO TERÁ JÚRI POPULAR

Latrocínio foi esclarecido graças ao eficiente trabalho realizado por policiais civis da DIG/DEIC

O Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) definiu as datas das audiências de julgamento dos réus no latrocínio de Paulo Roberto Carvalho Pena Braga Filho, o Beto Braga, de 34 anos. Ele foi morto na madrugada de 29 de dezembro em um imóvel de locação para curtos períodos na zona Oeste de Ribeirão Preto.

Os réus Gabriel Souza Brito e Marcelo Fernandes da Fonseca, ambos de 28 anos, não serão submetidos a Júri Popular. O TJSP marcou duas audiências, para os dias 07 e 20 de agosto no Fórum Criminal de Ribeirão Preto. No primeiro dia, o juiz vai ouvir oito testemunhas de acusação. No segundo, outras três de acusação e testemunhas de defesa.

Na sequência, ainda no dia 20 de agosto, deve ocorrer o interrogatório dos réus. Depois as considerações finais da defesa e acusação, que podem ocorrer por escrito, caso o juiz assim determine. A previsão é que, ainda no mês de agosto, seja divulgada a sentença condenando ou absolvendo Brito e Fonseca.

Entenda o caso

Beto Braga veio passar as festas de final de ano com a família, que mora em Ribeirão Preto. Morava em San Diego, Califórnia, EUA, onde era executivo de uma multinacional. Chegou ao Brasil em 19 de dezembro e, no dia 28, disse que iria sair com amigos. Seu corpo foi encontrado em 30 de dezembro no quarto de um imóvel de locação para curtos períodos, na esquina da Rua Eduardo Prado com Avenida do Café, Vila Amélia, zona Oeste da cidade.

No apartamento onde o corpo estava, havia pinos, supostamente de cocaína, cartela de medicamento para estímulo sexual, latas de cerveja e um tubo com gel lubrificante. O laudo confirmou que a morte ocorreu por asfixia mecânica, ou seja, estrangulamento. O celular e um par de tênis da vítima sumiram.

Durante as investigações e com uso de

inteligência policial, os agentes conseguiram identificar Gabriel Souza Brito, um dos homens que teria participado do encontro com o executivo. Ele estava em Nova Iguaçu, região da Baixada Fluminense, Rio de Janeiro. Foi preso e trazido para Ribeirão Preto.

Após depoimento, Brito revelou o apelido de outra pessoa que teria participado do crime. As investigações evoluíram e Marcelo

Fernandes da Fonseca foi preso em Diadema, Grande SP. Ele foi trazido para Ribeirão Preto e interrogado.

Durante o depoimento de Fonseca, surgiu uma terceira pessoa, de nome Thiago, que teria ficado com o celular. Na reconstituição do crime, ambos disseram ter dado o golpe que matou Beto Braga.

Com a localização do celular, mesmo sem

a placa, para o delegado já foi configurado o latrocínio. O delegado Targino Donizeti Osório indiciou Marcelo e Gabriel por latrocínio de Beto Braga. Uma promotora discordou e chegou a tratar o caso como homicídio, mas a Procuradoria Geral de Justiça (PGJ) definiu que se tratava mesmo de latrocínio. Os réus podem ser condenados a penas de 40 anos de prisão.



Um dos suspeitos foi preso no Rio de Janeiro e trazido por policiais civis da DIG para Ribeirão Preto (Foto: DEIC/Divulgação)



Acusados pelo crime, Brito (esquerda) e Fonseca (direita) serão julgados em agosto (Fotos: Alfredo Risk)



ASP TRANSPORTE
Comércio de terra, areia e pedra
Precisando, é só ligar.
Entrega imediata!

Ademir

(16) 99105-7372
(16) 98133-4863
asouzapaulo320@gmail.com

Evoldo
MARCENARIA
LVAIUU

Móveis Planejados e Sob Medida!

(16) 99255-7807

Rua Antônio de Paula, 154 - Jd. Sá Pinto - Brodowski - SP

JONAS

MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO
Consertos e Reformas de Cadeiras
www.jonasmovelsparaescritorio.com.br

Fone: (16) 3442-8886 | 99793-2559

Rua Eliseu Guilherme, 80 - Jd. Sumaré - Ribeirão Preto - SP

Nenê Ar
Ar Condicionado Automotivo e Elétrica em geral

Manutenção de Ar condicionado de veículos linhas leves, pesadas e linhas agrícolas

16 99109-3837

Rua 1 de maio, nº 234, Jardim Santa Cecilia - Cravinhos - SP

POLÍCIA INVESTIGA QUADRILHA DO SEQUESTRO RELÂMPAGO

Há suspeita da participação de outros quatro integrantes além do preso, entre sequestradores e os que emprestavam suas contas para receber PIX

Depois de prender Rogério Ferreira de Souza, de 26 anos, na manhã de 16 de julho, a Polícia Civil prossegue com as investigações sobre os casos de sequestro relâmpago praticados na zona Sul de Ribeirão Preto. Pelo menos mais quatro pessoas podem ter participado do esquema, entre elas os responsáveis pelas contas bancárias que recebiam os PIX das vítimas.

Segundo o delegado responsável pela DEIC (Divisão Especializada de Investigações Criminais), Kleber de Oliveira Granja, as investigações levaram à ligação entre as três primeiras ações praticadas pelo grupo. “Por meio de ferramental tecnológico e técnicas de investigação em meio eletrônico foi possível identificar o paradeiro do indiciado aqui presente, escondido na residência de sua genitora, em Ribeirão Preto”, explicou.

Souza foi preso quando saía da casa de sua mãe, no Jardim João Rossi, zona Sul da cidade. Com ele os policiais civis apreenderam R\$ 7 mil em cédulas, o simulacro de arma de fogo e roupas usadas nos assaltos. Também recuperaram o veículo e o celular da quarta vítima.

Souza estava foragido da Justiça. Aproveitou o benefício da saída temporária e não retornou para a penitenciária onde cumpria pena por roubo. Em depoimento, disse que os veículos eram vendidos para desmanches clandestinos.

“Quando de seu interrogatório, Rogério Ferreira de Souza, na presença de seu advogado, confessou com riqueza de detalhes cada um dos sequestros praticados em dupla com seus comparsas, sendo que um já se encontra preso, e o outro, já identificado, encontra-se foragido”, revelou dr. Kleber.

O delegado também informou que foi instaurado um inquérito para apurar os

demais crimes praticados pela organização criminosa, inclusive com envolvimento de outras pessoas por receptação e lavagem de dinheiro.

Os sequestros

O grupo agia sempre da mesma forma e na zona Sul. Utilizavam um Citroen C3 preto para fechar os carros das vítimas no trânsito. Depois um deles entrava no carro com a arma – posteriormente foi confirmado ser uma réplica – e a ação começava. Em dado momento, o carro parava para que o outro comparsa entrasse no veículo.

O grupo fazia a vítima realizar transferências via PIX. Depois apanhava celular, joias, aliança, cartões bancários, documentos, deixava a vítima numa área rural na Região Metropolitana de Ribeirão Preto e fugia levando o veículo do sequestrado. A vítima tinha que caminhar para conseguir ajuda, o que dava tempo da fuga.

O primeiro caso ocorreu no final da noite de 10 de julho, na Rua Coronel Luiz da Silva Batista, Jardim Irajá. Um corretor de imóveis foi abordado por volta de 23h30, quando chegava em casa. Ele foi levado em seu carro para uma plantação de cana entre Serra Azul e Serrana e abandonado sem o carro, depois de transferir R\$ 640 em PIX.

Pouco depois, na madrugada de 11 de julho, o carro de uma família que havia acabado de regressar de uma viagem ao exterior, chegava a Ribeirão Preto e seguia para o Jardim Canadá. Na Avenida Norma Valério Correa, Jardim Botânico, o carro foi fechado por outro de cor preta por volta de 01h30.

Um homem armado chegou a abrir a porta do banco de trás para entrar, mas havia dois casais e uma criança. Ele desistiu do sequestro, porém roubou dinheiro, carteiras, celulares, joias e alianças. Ao fugir, levaram a cha-

ve do carro para evitar serem seguidos pela família.

Na madrugada de 12 de julho, ocorreu o terceiro caso. Um empresário foi abordado em um semáforo na Avenida Wladimir Meirelles Ferreira, Jardim Botânico, por volta de 02h00. Ele teve R\$ 20 mil de prejuízo com PIX, além de outros itens roubados. Foi deixado em um canalial entre Ribeirão Preto e Sertãozinho.

O último sequestro relâmpago ocorreu no final da noite de 15 de julho. Um corretor de imóveis estava em seu carro, na Avenida Heráclito Fontoura Sobral Pinto, Guaporé, zona Sul, após fotografar um imóvel para venda. O Citroen C-3 preto fechou seu veículo e, durante as três horas em que foi mantido refém, inclusive sendo agredido, fez R\$ 30 mil em PIX para os criminosos. Depois foi deixado na zona Rural de Dumont.



Suspeito de praticar sequestros relâmpagos (foto ao lado) havia fugido de penitenciária durante “saidinha” temporária e foi preso ao entrar em carro por aplicativo tentando se evadir com dinheiro roubado das vítimas (Fotos: DEIC/Divulgação)



Venha experimentar! Você vai se deliciar!
ABERTO DE SEGUNDA-FEIRA A DOMINGO ATÉ AS 23h30
DELIVERY: (16) 99101-1795
 SUA NOVA OPÇÃO DE LANCHES!
 Rua Maria Fernandes Carvalho, 99 - Jd. dos Tucanos - Brodowski - SP
 (Em frente ao Campo do Pernambuco)

COMÉRCIO DE SUCATA
 Compramos: Metal, Cobre, Alumínio, Latinha, Garrafa Pet, Papelão, Ferro, Etc.
 Alex
 FONE 16 99267 7837 | 99458 2075
 Rua José Aleixo da Silva Passos Junior, 611 | Nossa Senhora das Graças
 “O Senhor e meu pastor, nada me faltará”

IMPORT CHIP CAR
Injeção Eletrônica
 • Revisão • Baterias
 • Motor de Partida • Alternador
 • Troca de Óleo • Suspensão
 Mecânica em Geral
 Rua Pinheiro Machado, 1151
 Campos Elíseos
 Ribeirão Preto - SP
99249-2204 **99396-0220**

PONTO DA BIKE
OFICINA ESPECIALIZADA
MANUTENÇÃO, PEÇAS E ACESSÓRIOS
PAULO CÉSAR
 MECÂNICO TÉCNICO ESPECIALIZADO
(16) 99414.0676
 Rua José Arantes Nogueira, 27 - Cravinhos SP
 @ponto.da.bike

DIG APREENDE MUITA DROGA E PRENDE ENVOLVIDOS EM ROUBO

Operação Capturas 157 esclareceu roubos ocorridos na cidade em intenso trabalho de investigação

Um homem foi preso, na manhã de 23 de julho, por tráfico de drogas. A prisão ocorreu em uma chácara na Rua Embaixador, distrito de Bonfim Paulista, zona Sul de Ribeirão Preto.

Policiais da Delegacia de Investigações Gerais da Divisão Especializada de Investigações Criminais (DIG/DEIC) localizaram uma grande quantidade de drogas na residência nos fundos da chácara. Havia cerca de 400 quilos de pasta base de cocaína e maconha. A droga estava acondicionada em tijolos dentro de caixas de papelão.

Segundo o delegado Targino Donizete Osório, o homem já era monitorado após denúncia recebida pela Polícia, informando que ele armazenava e distribuía na cidade e região. “Na abordagem ele disse que trabalha com táxi e paga R\$ 3 mil de aluguel”, informou o delegado.

O homem negou que tivesse droga na casa onde mora com a esposa e filhos. Mas quando os policiais seguiram para uma casa nos fundos da chácara, admitiu que lá havia droga. Os entorpecentes estavam espalhados em todos os cômodos.

A perícia foi até o local para analisar a droga. O homem que estava na propriedade foi preso em flagrante e levado para a sede da DEIC, de onde seguiu para uma unidade prisional, permanecendo à disposição da Justiça. Disse que guardava a droga para outra pessoa.

A droga ainda seria pesada, mas a estimativa é que haja 200 quilos de pasta base de cocaína e 200 de maconha. A Polícia Civil quer identificar o outro homem que seria dono da droga e para onde ela seria distribuída. Os agentes tinham a informação de que o homem usava um Ford Ka para distribuir a droga, mas o carro não foi localizado na propriedade. As investigações prosseguem.

Operação Capturas 157

Três pessoas foram detidas, no dia 12 de julho, durante uma operação realizada pela

DIG/DEIC. A ação mirou suspeitos de envolvimento com roubos em Ribeirão Preto.

Segundo dr. Targino, dois adultos foram presos e um adolescente apreendido. O grupo praticava roubos a pessoas nas ruas e em residências, estabelecimentos comerciais e veículos.

A ação ocorreu no âmbito da “Operação Capturas 157”, que vem sendo realizada com frequência para cumprir mandados de prisão e de busca e apreensão contra pessoas investigadas por roubo, que, no Código Penal Brasileiro, é tratado pelo artigo 157.

Osório explicou que o trio teve participação em pelo menos dois roubos. No primeiro caso, a vítima aguardava um motorista por aplicativo na Avenida Itatiaia, zona Sul, quando dois homens chegaram de moto e, mediante ameaça, roubaram o celular e um relógio de grife.

Através de redes sociais e rastreamento pelo celular, o homem descobriu quem estaria usando seu aparelho e reconheceu o envolvido através de um perfil na internet.

No outro caso, um casal conversava quando teve o carro roubado na Rua Artur Bernardes, zona Sul. No dia seguinte, o veículo foi parado pela Polícia Militar na Alameda Botafogo. A vítima reconheceu somente o condutor.

Mas o menor que não foi reconhecido pela vítima e tinha vários mandados de apreensão em aberto, admitiu que participou do roubo. Atuaram na operação 18 policiais civis, que contaram com apoio operacional do Grupo de Operações Especiais (GOE).

A operação começou às 05h30 e foram cumpridos três mandados de prisão e sete de busca e apreensão. Dois veículos foram apreendidos com os investigados.

Em outro caso, um homem foi preso após ser investigado por vender armas ilícitas pela internet. Segundo o delegado Ricardo Turra,

nenhuma arma foi localizada ao cumprir mandado de busca, mas havia munições e o homem acabou preso por porte irregular de munições. Ele não pagou fiança estipulada em R\$ 5 mil e acabou seguindo com os presos na operação para uma unidade prisional. O adolescente foi para a Fundação Casa.

R\$ 54 mil

Outro trabalho de grande repercussão foi a prisão de receptador de produtos roubados em canteiro de obras na Nova Ribeirânia, zona Leste da cidade. O homem foi preso em um depósito de sucatas na Rua Silveira Martins,

Campos Elíseos, zona Norte da cidade.

De acordo com o dr. Targino, uma informação levou a equipe até os produtos roubados. O acusado por receptação disse ter pago R\$ 900 de um sujeito que não sabe quem é. “O material que nós apreendemos está avaliado em R\$ 54 mil”, explicou o delegado, que continuou. “Estamos investigando para tentar chegar à autoria do furto”, concluiu. O dono do depósito de sucata foi preso em flagrante e encaminhado para uma unidade prisional, permanecendo à disposição da Justiça. Vai responder por receptação qualificada.

GOE PRENDE INTEGRANTE DE FACÇÃO CRIMINOSA DO RJ

Um empresário foi preso em Ribeirão Preto, no dia 9 de julho, após ser investigado por integrar o Comando Vermelho, facção criminosa que atua principalmente nos morros, favelas e prisões do Rio de Janeiro e tem no tráfico de drogas sua principal atividade. A prisão ocorreu no Jardim Recreio, zona Oeste da cidade.

De acordo com o diretor da Divisão Especializada de Investigações Criminais (DEIC), Kleber de Oliveira Granja, a operação foi feita em apoio à Polícia Civil do Rio de Janeiro. “Coube à Polícia Civil de Ribeirão Preto, por meio do Grupo de Operações Especiais realizar o cumprimento de um mandado de prisão preventiva expedido pela Justiça Criminal da comarca do Rio de Janeiro. A Equipe do GOE fez inúmeras diligências até localizar o atual paradeiro do investigado”, explicou o delegado.

O empresário, de 30 anos, seria um dos operadores de um esquema de lavagem de dinheiro para o Comando Vermelho. Ele tem duas empresas no ramo de consultoria em tecnologia da informação e, de acordo com Granja, desempenhava função de relevância na lavagem de ca-

pitais. Ele passou por audiência de custódia e seguiu para o Rio de Janeiro, onde deve permanecer à disposição da Justiça.

Além do homem preso em Ribeirão Preto, uma operação realizada em outros quatro estados brasileiros resultou na prisão de outras nove pessoas. O grupo teria movimentado mais de R\$ 125 milhões para a facção criminosa carioca, entre os anos de 2017 e 2021.



Foto: DEIC/Divulgação

Pet do Vini
Carinho e cuidado com seu pet!
@petdovini
(16) 99155-2755
Rua Cerqueira César, 373 - Centro
Cravinhos - SP

LÊ BOLA
-MECÂNICA - AUTO PEÇAS - AUTO CENTER
Nacionais e Importados
16 99187.7510
ljmveiculos@hotmail.com
Rua Antônio José do Bem, 362 / 372 - Centro - Serrana/SP

Comercial Pedrazzi
Comércio de Louças, Alumínios, Inox, Porcelanas
Artigos para Presentes e Hotelaria em Geral
Desde 1950
(16) 99422-8543
Telefax: (16) 3636-4067
Rua Paraíba, 602 - Campos Eliseos - Ribeirão Preto - SP
Convênio com estacionamento Ronzoni (em frente à loja)

DIEGO-FILM
Insulfilm - Alarmes - Acessórios
Travas Elétricas - Som Automotivo
Vidros Elétricos - Fechaduras Elétricas
(16) 99209-6125
Av. Papa João XXIII, nº 100 - Jd. Seminário - Brodowski - SP

EM MÊS MOVIMENTADO, DROGAS E FUZIL APREENDIDOS

Várias pessoas envolvidas com o tráfico de drogas foram presas pela especializada durante diversas operações

Uma mulher foi presa, em 16 de julho, acusada de tráfico de drogas. Os policiais encontraram mais de 15 quilos de entorpecentes em sua residência, na Rua Irineu e Thereza Bertolucci, Jardim Heitor Rigon, zona Norte de Ribeirão Preto.

Ela era investigada por ser a responsável pela guarda dos entorpecentes, que seriam distribuídos em pontos de vendas de drogas na região. Os policiais da Delegacia de Investigações Sobre Entorpecentes da Divisão Especializada de Investigações Criminais (DISE/DEIC) efetuaram a apreensão ao cumprir mandado de busca e apreensão.

Ao chegarem na residência, apenas a filha da suspeita estava no local, mas logo a mulher chegou e acompanhou as buscas. As drogas estavam em um quarto onde não haviam móveis, apenas caixas de papelão. Foram apreendidos quatro tijolos de crack e outras 16 porções da mesma droga, 5.340 cápsulas com cocaína e sete porções, dois tijolos de maconha e duas porções, 1.150 comprimidos de ecstasy, uma grande porção de haxixe e 750 micropontos de LSD.

A pesagem da droga totalizou 15,335 kg. O material foi apreendido, junto com anotações do tráfico, balanças de precisão e material para fracionar e embalar as porções. A mulher foi levada para a sede da DEIC, no Centro de Ribeirão Preto. Presa em flagrante, foi encaminhada para uma unidade prisional, ficando à

disposição da Justiça. A DISE vai apurar os dados das anotações encontradas e a investigação continua.

Fuzil

Uma denúncia anônima feita através do WhatsApp levou a Polícia Civil até um rifle de repetição, em 04 de julho. De acordo com a denúncia, a carabina havia sido deixada por dois homens que ocupavam um veículo SUV no trecho final da Via Norte, próximo à Rodovia Alexandre Balbo (SP-338), no Anel Viário Norte.

Os agentes da DISE/DEIC, que receberam a denúncia, foram até o local informado, no Adelino Simioni, zona Norte de Ribeirão Preto e, próximo a uma placa de trânsito, encontraram o fuzil de repetição marca Colt, calibre 5.56, modelo M-4, fabricado nos Estados Unidos e sem numeração aparente.

A arma estava embrulhada em uma embalagem de papelão dentro de um saco de lixo. Os agentes apreenderam a carabina e encaminharam para perícia do Instituto de Criminalística. O caso será investigado e o uso de imagens de câmeras de segurança podem ajudar a descobrir os responsáveis pelo rifle.

Sete quilos

No dia 3 de julho, mais sete quilos de drogas foram apreendidos, durante ação realizada pela DISE/DEIC. A apreensão ocorreu em um barraco da comunidade do Canta Sapo, Jardim Presidente Dutra, zona Norte de Ribeirão Preto, após denúncia anônima.

irão Preto, após denúncia anônima.

Assim que os policiais chegaram, ouviram gritos de alerta na favela e barulhos em telhados próximos, indicando que alguém estaria fugindo por sobre as casas e barracos. O local denunciado estava com a porta aberta e, de seu interior, exalava grande cheiro de maconha. Ao entrarem, os policiais encontraram a TV ligada, o que indica que a pessoa que estava dentro do barraco havia fugido há poucos instantes. O material foi apreendido e as investigações prosseguiram para identificar os donos da droga.

Centenas de porções

A DISE/DEIC prendeu dois homens, no dia 01 de julho, por tráfico de drogas. Os dois foram detidos na Rua Gonçalves Dias, Vila Tibério, zona Oeste de Ribeirão Preto.

O local era investigado por ser ponto de distribuição de drogas, abastecendo as “biqueiras” da Vila Tibério. Com a confirmação do endereço e através de mandado de busca, os agentes realizaram a operação e encontraram quase 700 porções de drogas, entre maconha, cocaína e ice, com efeitos psicoativos maiores que os da cocaína ou

crack, feita à base de metanfetamina.

Havia dois homens na casa. As drogas e uma motocicleta encontrada na residência foram apreendidas. Os dois foram levados até a sede da DEIC, onde acabaram presos em flagrante e encaminhados para unidades prisionais, ficando à disposição da Justiça.

Um preso

Um homem foi preso por equipe da DISE/DEIC, em 22 de julho, com cerca de 3,5 quilos de drogas. A prisão ocorreu na Rua Brasília Machado Neto, Jardim Marchesi, zona Oeste de Ribeirão Preto. O homem vinha sendo investigado após uma denúncia por whatsapp indicando que ele armazenava grande quantidade de drogas.

O suspeito foi abordado na frente de sua residência. Num dos cômodos os policiais encontraram uma bacia branca com cocaína que estaria em processo de refino para posteriormente ser embalada em porções destinadas à venda aos usuários.

Os agentes encontraram também maconha, crack, ice e uma arma calibre 22, com munições e numeração raspada. O homem foi preso em flagrante.



Equipe da DISE/DEIC apreendeu muita droga na residência de mulher que era responsável por sua guarda, no Jardim Heitor Rigon

DROGARIA
POUPE JÁ
A Rede de Farmácia do seu jeito!

Loja 1: Rua Tiradentes, 569
Centro - Cravinhos - SP
(16) 3951-4018 | 3482-1696
(16) 99387-0456

Loja 2: Av. Pedro Amoroso, 1084
Itamarati - Cravinhos - SP
(16) 3482-1813
(16) 99371-0666

Loja 3: R. Raulino de Medeiros Marques, 672
sala B - Jd. Alliança - Cravinhos-SP
(16) 3951-2934
(16) 99429-2410

MEDICAMENTOS A PREÇOS POPULARES!

Paulinho Veículos
Brodowski-SP

Facebook: Paulinho Veículos Brodowski
Instagram: @paulinhoveiculosbrodowski

www.paulinhoveiculosbrodowski.com.br

Av. Dom Luiz de Amaral Mousinho nº 1309 - Brodowski - SP Fones: (16) 3664.6993 / 99283.9298

TRAN VOLT'S
Motores e Transformadores Ltda
Desde 1984

- + Construção de Redes de Alta Tensão,
- + Assistência Técnica em: Motores, Transformadores, Painéis e Geradores,
- + Venda e Locação de Geradores

www.transvolts.com

Av. Abib Lian, 196 - Distr. Industrial - Bebedouro - SP - Fones: (17) 3342-2355 | 3343-3879

C&C
CIA DAS CAMISETAS

(16) 99192-8780

Atacado e Varejo - Fabricação Própria - Pronto Entrega
Silks Sreen - Borbados - Uniformes em Geral

Av. Pedro Duarte Amoroso, 453
Centro - Cravinhos - SP
ciadascamisetas@outlook.com

Mr. Pão
Bagueteria e Confeitaria
Brodowski/SP

Uma Padaria diferente de tudo o que você já viu

(16) 3664-4872 | 99271-5064

mister.pao.marclio@gmail.com
Mr. Pão. Bagueteria e Confeitaria

Rua Inácio do Prado Malheiro, 7
João Luiz de Vicente - Brodowski - SP

ANIVERSARIANTES DE SETEMBRO

01 Antônio Cândido Naves Ernesto Renan de Moraes Jayme da Silva Ribeiro Filho Odair Rodrigues de Freitas Ronaldo Alessandro Perussi	07 Ailton Faion Evandro de Oliveira Gilmar Roberto Gregório Joel Martins Luiz Alberto Galíssia Luiz Francisco Tonetti	11 Donizeti de Fátima Camilo Márcio Luiz de Vicentes 12 Alcides Batista de Oliveira Cláudia Adriana M. Nicoleti da Silva Edson Aparecido da Silva Eduardo Rodrigues Martinez Gianete Martins Garcia	Gasparin José Eduardo Velludo Luiz Fernando Junqueira Azevedo 16 Rafael Rodrigues Ferreira Rogério Batista da Silva 17 Fábio Alcione Tavares Fernando Donizette Antonialli Maria Imaculada Silva Ricoldi 18 Alexandre Roberto Machado Edna Torres Eduardo Baratella 19 José Álvaro Ament Júnior Valdeir Muniz Lisboa 20 Guilherme da Mata Sousa Júlio Cesar Lourenço 21 Joval Pereira Borges	Valéria Maria Silva 22 Carlos Alberto Lino Elaine Aparecida de Oliveira Maurício Lara Giampedro 23 Haroldo Chaud Marcelo José Gregghi Mauro Ferreira dos Santos 24 Iguatemy Brasil Machado de Camargo Reinaldo Barboza 25 Adriano Romanini de Andrade Conceição Aparecida da Silva Gerson Antônio de Oliveira Sérgio Luís Corrêa 26 Riberto Cassiani Ruth Iracema Valentin	Reina Targino Donizeti Osório 27 Divaldo Rodrigues dos Santos José Roberto Hussar 28 Benedito Aparecido Vezzoni Dorival de Paula e Silva Paulo César de Sousa Sebastião Domingos Pereira 29 Kyoshi Airton Ogassavara Luís Henrique Maringoli de Lima 30 Elis Regina Zero de Araújo Emerson Pereira Israel Francisco Pereira José Roberto Cavallini Ricardo Souza Silveira
02 Élcio Marcos Bezerra Hebert Ignacio Carboni Rodrigo Ângelo da Costa Sirlei Murari Wandson de Sousa Roberto	08 Bernardo Melo Lyrio Cléia Maria Jardim Ávila Júlio César Cocito Luís Quirino do Nascimento Sônia Aparecida Vieira Rodrigues	13 Cláudia Cristina Carmello dos Santos Mateus da Silva Gumiero 14 Dario de Souza Maria Therezinha Lourenço de Biaggi Sidney Rodrigues Martinez Valdimir Azarias da Silva 15 Elaine Bombonato Pereira Eros Philippe Silva	18 Alexandre Roberto Machado Edna Torres Eduardo Baratella 19 José Álvaro Ament Júnior Valdeir Muniz Lisboa 20 Guilherme da Mata Sousa Júlio Cesar Lourenço 21 Joval Pereira Borges	26 Riberto Cassiani Ruth Iracema Valentin	
03 Augusto César Vaquero Marques Carlos Elias Thomé Speltz Sérgio Kreniski	09 Antônio Juraci Crovador José Gaspar Ciachero Luís Henrique da Silva				
05 Salazar Furloni	10 Alcindo Artur Grespi Ismael Ribeiro de Mendonça Rodrigo da Silva				
06 José Ventura Perroni Wagner Issa Farah					

O Sinpol lembra aos aniversariantes que é preciso fazer o recadastramento anual junto ao Banco do Brasil, em qualquer agência ou naquela onde receber seus vencimentos ou, em caso de portabilidade, no banco em que o beneficiário optou. Quem não se recadastrar corre o risco de ter os vencimentos suspensos.

DDM IDENTIFICA ESTUPRADOR QUE USAVA IDENTIDADE DE IRMÃO MORTO

Homem era investigado por estupro cometido em 2009 e estava preso no Paraná onde teria violentado outra mulher

A Delegacia de Defesa da Mulher (DDM) de Ribeirão Preto esclareceu a autoria de um estupro cometido na cidade em 2009. O autor está preso em Umuarama (PR) e foi identificado graças ao trabalho realizado pelo Setor de Investigações da delegacia.

A DDM constatou que o autor do estupro foi preso utilizando documento de seu irmão já falecido. Após realizar diligências e consultar dados do registro de material genético através de DNA, foi apurado que o verdadeiro autor tem outro nome.

A Polícia Civil constatou que se tratava de um estuprador em série e foi preso por estupro cometido no Paraná. Ele usava o documento do irmão para ocultar sua verdadeira identidade. O autor foi reconhecido pela vítima através de fotografia.

A DDM deu sequência ao trabalho e pediu a prisão preventiva do autor preso. Ele vai responder ao crime de estupro praticado em Ribeirão Preto.

Em importante trabalho de investigação, especializada de Ribeirão Preto identificou verdadeiro nome de estuprador (Foto: Alfredo Risk)





Somos uma empresa especializada em administração de condomínios, seguindo moderna concepção de qualidade voltada à satisfação dos seus clientes.

Ofecemos completa estrutura, disponibilizando os departamentos: Jurídico, Contábil, Cobrança, Fiscalização Predial, Manutenção, Recursos Humanos/Pessoal, Financeiro e total assessoria ao condomínio

Fone: (16) 3519-4500 / Fax: (16) 3519-4503

Av. Costábile Romano, 1165 - Ribeirão Preto - SP - fbmcondominios.com.br

DIG SÃO CARLOS IDENTIFICA E PRENDE AUTOR DE ROUBOS

Homem teria praticado pelo menos seis roubos qualificados, dos quais cinco foram em farmácias

A DIG (Delegacia de Investigações Gerais) de São Carlos, identificou e prendeu um homem que teria praticado pelo menos seis roubos qualificados na cidade de São Carlos. R.D.R.S., de 22 anos, foi identificado pelos policiais civis da Especializada como sendo autor dos crimes.

Dos seis roubos atribuídos ao detido, cinco deles foram praticados em farmácias e um em uma residência. A equipe da DIG São Carlos chegou até o envolvido após um minucioso trabalho de investigação.

Após esse eficiente trabalho, o delegado titular da especializada, dr. João Fernando Baptista, representou pela prisão temporária do suspeito, além de obter mandado de busca e apreensão em sua residência. Ambas representações foram autorizadas pela Justiça Criminal.

Diante disso, os policiais saíram a campo no dia 26 de julho, para cumprir os mandados de busca e apreensão e de prisão. Na residência do investigado os policiais civis localizaram um moletom utilizado durante os roubos. S. foi preso no local e encaminhado para a sede da DIG. Ele foi reconhecido pessoalmente pelas vítimas da Manofarma, Drogaven (que teve dois estabelecimentos), Farmácia São Paulo e do Rosário.

De acordo com a DIG, no assalto a residência, ocorrido em 15 de julho, a vítima teria resistido e foi violentamente espancada pelo homem, ficando com o rosto desfigurado pela vi-



Policiais localizaram roupas utilizadas nos assaltos (Foto: DIG/Divulgação)

olência empregada pelo suspeito. Diante dos reconhecimentos e de todo o robusto trabalho de investigação levado à cabo pela equipe da especializada, dr. João Fernando representou pela prisão preventiva do indiciado e foi atendido pela Justiça Criminal. O homem seguiu para o sistema prisional, permanecendo à disposição da Justiça.

POLICIAIS RECEBEM R\$ 590 MI EM BÔNUS

Bonificação por resultados é entregue anualmente conforme política as metas específicas; valor chega a quase R\$ 590 milhões

Os policiais civis, militares e técnico-científicos, que cumpriram metas de desempenho e colaboraram para a redução dos índices criminais no estado de São Paulo em 2023, receberam em 5 de julho, o pagamento da bonificação por resultados. O valor, desembolsado pelo governo estadual para incentivar os agentes, chega a quase R\$ 590 milhões.

A bonificação por resultados da Secretaria da Segurança Pública de São Paulo (SSP-SP) foi instituída em lei no ano de 2014, sendo o pagamento realizado anualmente. Não há uma data fixa para o depósito em conta, mas necessita da aprovação da Comissão Intersecretarial, com aval do governo paulista.

Conforme a Subsecretaria de Acompanhamento de Projetos Estratégicos, da SSP-SP, setor responsável pelo incentivo financeiro, a apuração dos resultados é realizada bimestralmente. Isso significa que os policiais recebem hoje um bônus pelo que eles trabalharam nos seis bimestres do ano passado.

Todo ano as autoridades da segurança pública estabelecem metas específicas, como a redução de certos tipos de crimes, aumento de prisões, melhoria na resolução de casos, entre outros. Durante o ano, o desempenho das unidades, bem como o do policial individualmente, é avaliado. Dados são coletados e relatórios são elaborados para verificar se as

metas estão sendo alcançadas.

Após o período de avaliação, a bonificação é calculada com base nos resultados. Não há distinção de valores entre policiais civis, militares ou técnico-científicos, porém, cada um é avaliado conforme o nível de cumprimento das metas. As regras para o cálculo do programa são publicadas anualmente por meio de uma resolução conjunta.

A última publicação foi a referente ao ano de 2023. Diversas empresas trabalham com metas, ferramentas fundamentais para engajar as equipes. Receber uma espécie de “prêmio” ao final do ciclo estipulado, serve como um estímulo para o dia a dia. Com as polícias do estado de São Paulo não é diferente.

Além de serem beneficiados com o valor ganho, quando isso vem atrelado com a redução de criminalidade e a melhoria na segurança pública, “os policiais se sentem parte de um esforço maior para proteger a sociedade, o que aumenta a satisfação e o orgulho no trabalho”, afirma a soldado Nathália Denise.

A policial, que trabalha no rádio patrulhamento e no atendimento de ocorrências na região central de São Paulo, considera que o incentivo financeiro melhora a renda dos agentes e proporciona um reconhecimento tangível pelo trabalho árduo.

Por: Tribuna Ribeirão



Bonificação instituída em 2014 contemplou desempenho que resultou na redução dos índices de criminalidade no Estado (Foto: Polícia Civil/Divulgação)

VENICE

web radio

FLASHBACK SEM INTERVALOS COMERCIAIS, DICAS DE INGLÊS, CINEMA E MUITO MAIS



LINKTR.EE/VENICEWEBRADIO

ACEITAMOS OS CARTÕES VISA

Oziel Insulfilm

✓ RESIDENCIAL

✓ AUTOMOTIVO

16. 99354-7196

VENHA FAZER SEU ORÇAMENTO

RUA: AFRA GOUVEIA GALÃO, 94 / CRAVINHOS, SP

CASO WESLEY: POLÍCIA INVESTIGA REDE DE PEDOFILIA

Homem denunciado por estuprar e matar adolescente desaparecido em 2020 pode ter envolvimento em orgias envolvendo crianças

A Polícia Civil de Franca está investigando a possível ação de uma rede de pedofilia e pornografia infantojuvenil na cidade. O caso foi revelado no dia 11 de julho pela delegada Juliana da Silva Paiva, da Delegacia de Defesa da Mulher (DDM) da cidade.

O principal investigado é um homem de 38 anos que, no dia 2 de julho, passou a ser considerado suspeito no caso do adolescente Wesley Pires Alves Filho, desaparecido em 28 de agosto de 2020, quando tinha 13 anos. O homem foi denunciado pela ex-esposa, após a mulher ter descoberto que ele abusava sexualmente dos próprios filhos, um menino e uma menina.

A mulher denunciou o estupro dos filhos na DDM. Depois teria ouvido do filho que o ex-marido trouxe Wesley desacordado para sua casa. Em seguida, teria abusado sexualmente, mas Wesley teria acordado durante o abuso e o homem acabou matando o adolescente.

O filho relatou à mãe que viu o pai colocar o corpo do rapaz em um saco preto de lixo e sair. Ele teria desovado o corpo em uma área de mata na região do Jardim Aeroporto, em Franca. O menino só relatou o fato à mãe quando os estupros foram denunciados e ele reconheceu Wesley pelas fotos de cartazes colados em postes, à época do sumiço.

Durante depoimento no dia 3 de julho, o homem, que não teve o nome revelado, teria sido qualificado como garçom e negou qualquer envolvimento com o desaparecimento

de Wesley. Teria afirmado que também não estuprou os próprios filhos, garantindo que isso não é de sua índole e alegou desconhecer os motivos que levaram sua ex-companheira a denunciá-lo.

Rede de Pedofilia

Dra. Juliana disse que as investigações do caso da rede de pedofilia foram iniciadas no começo de maio, quando a mãe das crianças relatou ter descoberto o abuso sexual do marido contra os dois filhos do casal.

“O inquérito policial apura o crime de estupro de vulnerável cometido mais de uma vez, pornografia infantil e até mesmo zoofilia. Estamos ainda em fase de angariar elementos de autoria, de materialidade. Até o momento, várias pessoas foram ouvidas. Pelo menos 10 pessoas, [foram] cinco crianças, que passaram por escuta especializada, que é o processo utilizado para colher a versão de crianças e adolescentes vítimas ou testemunhas de crimes”, explicou a delegada.

Os dois filhos da mulher foram abusados pelo pai. O filho mais velho, de outro relacionamento, não relatou ter sido estupro, mas no dia do depoimento do pai, ele foi levado pelo Conselho Tutelar e o homem foi notificado de medida protetiva que o impedia de se aproximar dele também.

Dra. Juliana teria pedido a prisão do suspeito duas vezes. No primeiro a Justiça teria negado o pedido. Ela voltou a pedir novamente, acrescentando que o homem havia descumprido medida protetiva que o impedia de se aproximar da família.

O garçom teria apanhado os filhos

na escola e cometido novo estupro. Novamente o pedido de prisão teria sido negado, segundo a delegada, que revelou estar com o inquérito em fase final de conclusão. O celular do suspeito está sendo periciado porque, de acordo com Juliana, a criança contou haver mais envolvidos, uma possível quadrilha especializada em pornografia infantil.

Além do relato das crianças, consta também no inquérito um laudo pericial emitido após exame de corpo de delito que constatou o rompimento do hímen da menina. Outras cinco pessoas estão sendo investigadas por participação nas orgias ou por compartilhar imagens e vídeos dos atos sexuais. Não foi informado sobre a

defesa do investigado.

Caso Wesley

O adolescente desapareceu em 28 de agosto de 2020. Ele disse à família que iria a um varejão. Câmeras de segurança registraram o adolescente andando pelas ruas do bairro antes de desaparecer. As investigações começaram imediatamente.

Testemunhas afirmaram ter visto Wesley em Ribeirão Preto. Outras pessoas diziam estar com o rapaz e pediam resgate. Ele nunca foi encontrado. Após a denúncia contra o homem que supostamente teria estupro, matado e ocultado o cadáver, a Polícia Civil realizou buscas na região indicada, mas nada foi encontrado.



Dra. Juliana, titular da DDM de Franca, está à frente das investigações (Foto: Portal RCA1)

Super Bosch Diesel Service 50

- ✓ Bombas Injetoras
- ✓ Traca de óleos
- ✓ Bicos Injetores
- ✓ Traca de filtros
- ✓ Turbinas
- ✓ Sensores

Av. Saudade, 2525 - Campos Eliseos - Ribeirão Preto - SP
(16) 3626-8129 | (16) 98142-8065

Delivery e Reservas:
(16) 3604-1900
99733-1900

www.umaisushibar.com.br

Umai SUSHI BAR

Rua Marechal Deodoro, 1440
Boulevard - Ribeirão Preto - SP

MARMORARIA
Arte Interior
MARMORES E GRANITOS
Fernando
(16) 3664-3535
99107-1164 / 98112-0086

e-mail: arteinteriormg@hotmail.com

Av. Dom Luiz do Amaral Mousinho, 240
Nossa Senhora de Fátima - Brodowski - SP

AGR motors
MECÂNICA AUTOMOTIVA
(16) 99249-3777
Rua Vitório Soriani, 15 - Brodowski - SP

PERIN & CIA
COMÉRCIO DE PEÇAS PARA REFRIGERAÇÃO
ENTRE NESSE CLIMA

PEÇAS PARA LAVADORA - AR CONDICIONADOS
MÁQUICO PARA LAVAGEM - CÂMERAS FRIAS EM GERAL
CHOPERA DE GELÓ - CERVEJEIRA E MUITO MAIS

VISITE NOSSO SITE: PERINECIA.COM.BR

Rua Saldanha Marinho, 98 - Centro - Ribeirão Preto - SP

DESDE 1955

3636-9696
3625-7874

CHURRASCARIA BANDEIRANTES



**AS MELHORES CARNES
ESTÃO AQUI!!!**

A Churrascaria Bandeirantes, com 40 anos de tradição, continua servindo o melhor Rodízio, sempre com qualidade e bom atendimento. Grande variedade de carnes nobres, saladas e pratos quentes.

Rodovia Anhanguera KM 303 - Ribeirão Preto

☎ 16 3286-6669 | 16 99749-7450

www.churrascariabandeirantes.com.br